

# GESTAÇÃO E PERÍODO PÓS-PARTO NOS TRANSTORNOS MENTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

**Priscila Bosco Chiarello<sup>1</sup>; Mariana Alves Messias Souza Bomfim<sup>2</sup>; Isabella dos Santos Sobreira<sup>3</sup>; Mariana Ravagnani Frejuello<sup>4</sup>; Lucia Aparecida Ferreira<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais.  
<http://lattes.cnpq.br/6402455951936803>

<sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais.  
<http://lattes.cnpq.br/3184943671337926>

<sup>3</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais.  
<http://lattes.cnpq.br/1291168958330161>

<sup>4</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais.  
<http://lattes.cnpq.br/5782047585876868>

<sup>5</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais.  
<http://lattes.cnpq.br/6530122027138493>

**DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RE/13**

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos Mentais. Gravidez. Período Pós-Parto.

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Mental.

## INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais manifestam-se em diversas formas e contextos, evidenciados por comportamentos e ações característicos que requerem cuidados específicos (OPAS, 2024). Assim, é possível observar que certos indivíduos sofrem de transtornos mentais, como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno bipolar, psicose pós-parto e transtorno do pânico, durante a gestação e o puerpério (Fiocruz, 2021).

Além disso, a etiologia dos transtornos mentais envolve, entre outros fatores, aspectos ambientais em contextos sócio-históricos específicos, podendo causar disfunções psicofisiológicas (Aktar et al., 2019). Ao considerar o período perinatal, embora a assistência tenha avançado significativamente no manejo de mulheres com transtornos mentais nesse contexto, ainda se observa a ineficácia de algumas estratégias adotadas. Estudos indicam complicações, como parto prematuro e baixo peso e estatura de recém-nascidos, em mulheres com transtornos mentais não tratados adequadamente (Sūdžiūtė et al., 2020).

Portanto, com base no conhecimento dos diversos desdobramentos desse problema, o presente estudo tem como objetivo destacar a produção científica relacionada ao período de gestação e puerpério em mulheres com transtornos mentais.

## OBJETIVO

Conhecer as evidências científicas que relatam sobre a gestação e o período pós-parto nos transtornos mentais.

## METODOLOGIA

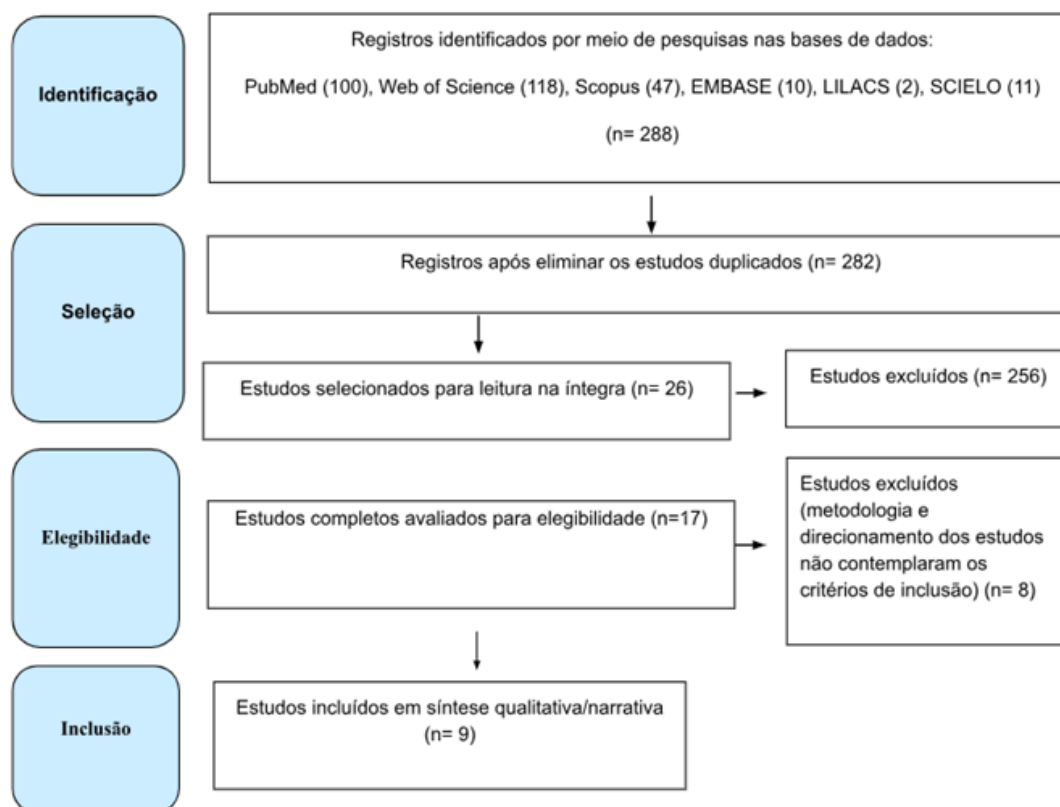
Trata-se de uma de revisão integrativa da literatura, elaborada conforme seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora de pesquisa conforme o tema levantado; organização dos critérios de inclusão e exclusão; definição dos descritores (baseados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Mesh term*); busca e classificação dos estudos; avaliação na íntegra dos artigos incluídos; interpretação dos principais resultados; e apresentação da revisão (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO., 2008).

A busca foi realizada no período de janeiro de 2024 a fevereiro de 2024, estruturada pela seguinte pergunta norteadora: Como é a gestação e o puerpério por pacientes com transtornos mentais? Buscaram-se artigos nas bases de dados: *Embase*, *Web of Science*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Pubmed*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e *Scopus*. Utilizaram-se como descritores: “Pregnancy” AND “Mental Disorders” AND “Postpartum Period”.

Foram incluídos artigos gratuitos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2020 e 2024. Excluíram-se: artigos duplicados, estudos de opinião, teses, dissertações, manuais, resumos apresentados em eventos e anais.

Para a seleção dos estudos utilizaram-se critérios estabelecidos pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) statement* (Page, et al., 2021), conforme Figura 1.

**Figura 1:** Diagrama baseado no PRISMA referente às etapas de busca e seleção dos artigos.



**Fonte:** adaptado de Page et al. (2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra consistiu em nove artigos, todos de produção internacional em língua inglesa, representando 100% (n=9) do total. Destes, 33,3% (n=3) foram conduzidos no Reino Unido, 22,2% (n=2) nos Estados Unidos, 11,1% (n=1) na África do Sul, 11,1% (n=1) na Finlândia, 11,1% (n=1) na Holanda e 11,1% (n=1) na Lituânia. Já em relação ao delineamento do estudo, 44,4% (n=4) eram ensaios clínicos randomizados, 22,2% (n=2) eram revisões integrativas, 22,2% (n=2) compararam grupos intra-sujeitos e 11,1% (n=1) foram estudos de corte. Quanto à abordagem metodológica, 55,5% (n=5) dos artigos adotaram uma abordagem qualitativa e 44,4% (n=4) uma abordagem quantitativa.

Os transtornos mentais durante o período perinatal podem ter um impacto significativo na saúde materna e fetal quando não tratados. Mulheres com transtornos mentais, como ansiedade, transtorno bipolar, estresse pós-traumático, esquizofrenia e depressão, enfrentam um maior risco de complicações obstétricas, incluindo parto prematuro e nascimento de bebês com baixo peso. Além disso, essas mulheres tendem a buscar menos cuidados pré-natais e podem ser mais propensas a hospitalizações (Sūdžiūtė et al., 2020).

Adicionalmente, o suicídio é uma das principais causas de morte entre mulheres em idade reprodutiva, contribuindo com cerca de 8% a 9% dos óbitos nessa faixa etária. Há também uma crença de que o suicídio represente uma causa significativa de mortalidade

materna durante o período perinatal. Mulheres com transtornos como esquizofrenia ou transtorno bipolar enfrentam um maior risco de suicídio durante a gravidez e o puerpério (DU TOIT et al., 2020).

Complementando, estudos recentes destacam que transtornos psicóticos graves, como esquizofrenia e transtornos esquizoafetivos, têm seu auge na idade adulta jovem, afetando assim a saúde reprodutiva das pacientes. Gestantes com esquizofrenia têm maior risco de desenvolver complicações como diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e parto prematuro, enquanto os recém-nascidos têm maior propensão a adversidades como baixo peso ao nascer e necessidade de cuidados intensivos neonatais (Simoila et al., 2020).

Concomitantemente, mulheres com transtorno bipolar no período pós-parto são especialmente vulneráveis à psicose pós-parto, devido a fatores como instabilidade hormonal, resposta imunológica aumentada e interrupção do sono (Gordon-Smith et al., 2020).

Diante dessas questões, orientações sobre saúde sexual e reprodutiva para mulheres que frequentam serviços de saúde mental são essenciais. O conhecimento sobre contracepção é fundamental para melhorar o quadro funcional, considerando opções como implantes subdérmicos, dispositivos intrauterinos, métodos hormonais combinados, métodos de barreira e contracepção de emergência (MCCLOSKEY et al., 2021).

No entanto, a maioria dos estudos examinados enfoca realidades de países estrangeiros, enquanto há uma lacuna na literatura brasileira sobre o tema, o que sugere a necessidade de mais pesquisas nessa área.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto aborda os impactos dos transtornos mentais durante o período perinatal, ressaltando que a falta de tratamento pode afetar tanto a saúde materna quanto a do feto, aumentando o risco de complicações obstétricas. É importante abordar a saúde mental durante o período perinatal de forma integrada e sensível, visando melhorar os resultados tanto para as mães quanto para os recém-nascidos.

Apesar das informações apresentadas, observa-se uma lacuna nos estudos que investigam o papel do apoio familiar e conjugal durante o período gestacional e pós-parto. Há necessidade de mais pesquisas nessa área para validar a importância de destacar a temática da gestação e do período pós-parto nos transtornos mentais.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AKTAR, Evin. *et al.* **Fetal and Infant Outcomes in the Offspring of Parents With Perinatal Mental Disorders: Earliest Influences.** Leiden: Frontiers in Psychiatry, 2019.

Du Toit, Elsa. *et al.* **Perinatal suicidality: Risk factors in South African women with mental**

illness. Cidade do Cabo: South African Journal of Psychiatry, 2020.

GORDON-SMITH, Katherine *et al.* **Symptom profile of postpartum and non-postpartum manic episodes in bipolar I disorder**: A within-subjects study. Worcester: Psychiatry research, 2020.

MCCLOSKEY, Leanne *et al.* **Contraception for women with psychiatric disorders**. Chicago: American Journal of Psychiatry, 2021.

MENDES, Karina; SILVEIRA, Renata, GALVÃO; Cristina. **Revisão integrativa**: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. São Paulo: Texto e Contexto - Enfermagem [Internet], 2008.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Transtornos mentais**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>. Acesso em: 22 mar. 2024.

Page Matthew *et al.* **The PRISMA 2020 statement**: an updated guideline for reporting systematic reviews. Melbourne: BMJ, 2021.

SIMOILA, Laura *et al.* **Pregnancy, delivery and postpartum in women with schizophrenia or schizoaffective disorder in Finland**: a national register-based comparative study. Helsinki: Psychiatry Research, 2020.

SŪDŽIŪTĖ, Kotryna *et al.* **Pre-existing mental health disorders affect pregnancy and neonatal outcomes**: a retrospective cohort study. Kaunas: BMC Pregnancy and Childbirth, 2020.